

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História Ibérica I

Código: FLH

Período: vespertino

Prof.Dr. Márcia Regina Berbel

1º. Semestre 2005

I. OBJETIVOS

Ementa: O objetivo geral do curso é discutir o processo de formação e centralização das monarquias ibéricas entre os séculos XV e XVIII, associando-o às necessidades da conquista e da organização dos Impérios. Pretende-se retomar as justificativas e os projetos políticos para a centralização e para a expansão, relacionando-os aos princípios de ordenação das sociedades ibéricas e aos fundamentos do humanismo. Analisar a estruturação dos impérios, observando os novos poderes do centro e suas relações políticas e econômicas com as colônias. Relacionar o período da união das duas coroas ibéricas com os projetos imperiais dos séculos anteriores e, por fim, revisitar o mito da decadência como elemento constitutivo do pensamento político, a partir do século XVII.

Objetivos:

- a) conhecer as linhas gerais do processo histórico entre o século XIV e XVII na península ibérica
- b) comparar as diferentes abordagens sobre a formação dos Estados na península
- c) comparar as diferentes abordagens sobre a estruturação e a decadência dos Impérios
- d) discutir as representações sobre origem e unidade nacionais ibéricas

II. CONTEÚDO

1. Estados ibéricos: organização e limites da centralização
 - 1.a . Constituição territorial e unificação política
 - 1.b. Monarquia de Avis: reorganização interna e expansão
2. A organização dos Impérios
 - 2.a. Organização administrativa e integração comercial dos diferentes domínios
 - 2.b. Vida cultural: os poderes do centro e o impacto do Novo Mundo
 - 2.c. Inquisição: Instituição de fé e poder
3. Do "Império Universal" à "decadência"
 - 3.a. União Ibérica: lutas pela hegemonia na Europa e nas colônias

3.b. Restauração: os novos caminhos da monarquia portuguesa

3.c. Decadência: realidade e mito no pensamento político

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, análise de texto de época, reflexão historiográfica, seminários temáticos

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Fichamentos de leituras, seminários, pesquisa temática

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão atribuídas notas a: avaliações temáticas, trabalho escrito, seminário em grupo

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Amado, Teresa. Fernão Lopes contador de história. Sobre a crónica de D.João I. Estampa. Lisboa, 1991.

Bernardino, Teresa. "A revolução portuguesa de 1383-1385" . A consolidação do poder real e a afirmação da nacionalidade que irão permitir a gesta dos Descobrimientos. Mira Sintra – Mem Martins, Europa-América, 1984.

BETHENCOURT, F. e CURTO, D.R. A memória da nação. Sá da Costa, Lisboa: 1991.

BETHENCOURT, Francisco. História das Inquisições - Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX. Cia. das Letras, São Paulo: 2000.

BOURBON, Albert-Alain. História de Portugal. Almedina, Coimbra: 1974.

Boxer, C.R. A Índia portuguesa em meados do sec.XVII. Martins Fontes. Lisboa: 1980.

BOXER, C.R. O Império colonial português. Edições 70, 1977.

Buescu, Ana Isabel. Um mito das origens da nacionalidade: o milagre de Ourique. Memória da nação. Sá da Costa. Lisboa: 1991.

ELLIOT, J.H. La España Imperial. Vicens-Vives, Barcelona:1998.

FRANÇA, Eduardo d'Oliveira. Portugal na época da Restauração. Hucitec. São Paulo: 1997.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Estrutura da antiga sociedade portuguesa. Arc dia, Lisboa, 1980.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Mito e Mercadoria, Utopia e prática de navegar - séculos XIII-XVIII. Difel, Lisboa: 1990.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Presença, Lisboa: 1981 (4 vols.)

GRIGULEVITCH, I. História da Inquisição. Caminho: Lisboa, 1990.

HESPANHA, A. M. Às vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Almedina, Lisboa: 1994.

LARA, Manuel Tuñon de (dir). La frustracion de un Império (vol. 5 - História de España). Labor, Barcelona: 1984.

MARAVAL, José Antonio. Teoría del Estado en España en siglo XVII. Centro de Estudios Constitucionales, Madri: 1997.

MARQUES. A.H. de Oliveira. História de Portugal. Palas, Lisboa: 1980.

MATTOSO, José (org). História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993. (vols.1,2 e 3)

Mattoso, José. A formação da nacionalidade. In Tengarrinha, História de Portugal. Edusc/Edunesp. São Paulo: 2000.

MAURO, Frédéric. Le Portugal, le Brésil e l'Atlantique au XVII siècle (1570-1670). Paris:1983.

Passos, Maria Lúcia Perrone. O herói na crónica de D.João I, de Fernão Lopes. Prelo. Lisboa: 1974.

Rebello, Luís de Sousa. A concepção do poder em Fernão Lopes. Livros Horizonte, 1983.

SARAIVA, Antonio José. Inquisição e cristãos-novos. Estampa, Lisboa: 1985.

SARAIVA, José Hermano. História de Portugal. Publicações Europa-América, 1993.

Schaub, Jean-Frédéric. Portugal na monarquia hispânica (1580-1640). Lisboa: Livros Horizonte, 2001.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo. História de Portugal, vol.IV (1580-1640). Verbo: Lisboa.

SERRÃO, Joel (org) Dicionário da História de Portugal. Lisboa:1963 (4vols.)

SERRÃO, Joel e Oliveira Marques, A.H. O Império Luso-brasileiro 1580-1620. (vol.VI). Estampa, Lisboa: 1992.

Serrão, Joel. "A revolução portuguesa de 1383". O carater social da revolução de 1383.

TENGARRINHA, José (org) História de Portugal. Bauru/São Paulo: EDUSC/UNESP: 2000.

TENGARRINHA, José. A Historiografia portuguesa, hoje. Hucitec, SãoPaulo:1999.

TREVOR DAVIES, R. La dedadencia española 1621-1700. Labor, Barcelona: 1969.